

# **“Madeiras Históricas do Trecho do Contestado e seu Impacto na Conservação das Formações Florestais do Oeste Catarinense.”**

**Rodrigo Dümes Chaves Cabral**

## **Defesa:**

Joinville, 29 de julho de 2025.

## **Membros da Banca Examinadora:**

Prof. Dr. João Carlos Ferreira de Melo Júnior (Orientador)

Prof. Dr. Marcelo Callegari Scipioni

Prof. Dr. Emerson Luiz Gumboski

## **Resumo**

A madeira tem sido, historicamente, um dos principais recursos florestais utilizados pelas sociedades humanas, desempenhando papel central no desenvolvimento de infraestruturas e no avanço das tecnologias construtivas. No Brasil, esse uso intensificou-se durante os processos de expansão territorial e modernização econômica, em especial no contexto da implantação da malha ferroviária. Esta dissertação investiga o uso histórico da madeira na construção do Trecho do Contestado da Estrada de Ferro São Paulo – Rio Grande (EFSPRG), com foco na identificação das espécies utilizadas, suas propriedades anatômico-estruturais e na contribuição da sua construção para o atual cenário de conservação da biodiversidade local. O estudo está inserido no campo da anatomia histórica, abordagem interdisciplinar que articula aspectos históricoculturais, ecológicos e tecnológicos, permitindo compreender a relação entre o uso da madeira e os sistemas socioculturais ao longo do tempo histórico. A pesquisa utilizou a análise anatômica de amostras de madeira de dormentes e apoiou-se em levantamento florístico/fitossociológico regional como base de comparação e estimativa de exploração dos

táxons identificados. Os resultados mostraram a presença de 16 táxons com predominância de espécies nativas da Mata Atlântica, dentre as quais *Ocotea porosa* e *Ocotea odorifera* destacam-se pela alta incidência na ferrovia, além de estarem sob ameaça de extinção. Os resultados sugerem que a intensa exploração madeireira no período de construção ferroviária contribuiu para a redução de estoques naturais de certos táxons botânicos. Foi observada a utilização da madeira de espécies do Cerrado, o que demonstra estratégias de transporte de recursos florestais de outros biomas para a construção da ferrovia. A pesquisa disponibiliza assim subsídios para políticas públicas de proteção à biodiversidade, contribuindo com a compreensão crítica dos processos históricos de transformação das paisagens naturais do Sul do Brasil.

**Palavras-chave:** Madeiras históricas, Patrimônio em madeira, Anatomia da madeira, Anatomia histórica, Patrimônio Ferroviário, Ferrovia do Contestado, Conservação da biodiversidade, Saúde Planetária.